

AUTO-HISTORIOGRAFIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *auto-historiografia* é o registro da pesquisa histórica do passado remoto ou recente da conscin, homem ou mulher, permitindo a análise, a crítica, a apreensão do fato marcante ou realidade específica contextualizados, favorecendo a compreensão das interrelações conscienciais e as reciclagens intraconsciencial e existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *historiografia* deriva do mesmo idioma Grego, *historiographía*, “trabalho de historiador”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Historiografia pessoal. 2. Registro detalhista de fato histórico pessoal. 3. Registro minucioso da História Pessoal. 4. Mapeamento auto-historiográfico relativo. 5. Correlações auto-historiográficas.

Neologia. As 4 expressões compostas *auto-historiografia*, *miniauto-historiografia*, *maxiauto-historiografia* e *megaauto-historiografia* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 1. Pesquisa biográfica. 2. Pesquisa histórica. 3. Fonte histórica. 4. Fonte oral. 5. Fichamentos de pesquisa. 6. Biografia.

Estrangeirismologia: o *Zeitgeist* dos fatos em análise; o *stocking up* dos fatos; a comparação entre os *habit-forming forces* levando a questionamentos; o *catalogue raisonné* dos fatos e experiências pessoais; os registros da História *par excellence*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Historiografia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Reescrevamos a História. Há fatos não-historiados. História: holobiografia cósmica. Historiógrafo: retrocognitor profissional. Auto-historiografia: ferramenta autanalítica. Auto-historiografia: antídoto antiproéxis.*

Coloquiologia: – *A História é uma colcha de retalhos. Fato é fato. Contra fatos não há argumentos. Tudo é História.*

Citaciologia. Eis 4 citações exemplificando o tema: – *Qualquer pessoa é historiadora de si* (Carl M. Becker). *O tempo adere ao pensamento do historiador assim como a terra se prende à pá do jardineiro* (Fernand Braudel, 1902–1985). *O erudito que não tem gosto por olhar em torno de si, nem os homens, nem as coisas, nem os acontecimentos... agiria sensatamente se renunciasse ao título de historiador. A incompreensão do presente nasce da ignorância do passado* (Marc Bloch, 1886–1944).

Proverbiologia: – *Os homens se parecem mais com sua época do que com seus pais* (provérbio árabe).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do historiador; o holopense pessoal da investigação; o autopense da pesquisa; o holopense da escrita; o autopense de não incorrer nos mesmos erros; o holopense da conscienciografia; o holopense da cognografia; o holopense da autoseriexialidade; a autopenalização analógica; a autopenalização analítica; o holopense autocrítico; a autopenalização reflexiva; o holopense da Para-História; o holopense da Parapsicoteca.

Fatologia: a auto-historiografia; a historiografia; a automegacompreensão; a automeganálise; a automegacriticidade; o estudo da historiografia; a escrita da História em si; as leituras técnicas; a análise da historiografia de determinada época; a análise historiográfica da biografia;

o fato da biografia ser gênero historiográfico; o fato de a historiografia nem sempre ser biografia; o fato de a auto-historiografia nem sempre ser autobiografia; o risco da complacência biográfica; o traço perfectível reescrevendo a História Pessoal, reverberando na História Grupal; o eclipse auto-historiográfico; a pesquisa de campo; o ato de questionar as fontes; o ato de fazer a fonte falar; o ato de escutar a fonte; o estudo crítico inato à historiografia; a bagagem de leituras; a leitura intertextual; as novas pesquisas ampliando análises anteriores; as novas pesquisas proporcionando compreensões ulteriores; o escopo da redação histórica; o estudo e a pesquisa das personalidades consecutivas; as redes de sociabilidades intrafísicas; o hiato verbetográfico compondo a historiografia pessoal; os verbetes publicados compondo a auto-historiografia; a gestação consciencial compondo a auto-historiografia; a gestação consciencial igual documento histórico de pesquisa; a análise do contexto histórico na compreensão do fato; as 540 grafias listadas no verbete Cognografia; a progressão do conhecimento; a função propedêutica da História.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *insights* no mergulho da pesquisa; as correlações multidimensionais; as retrocognições; a Para-História; os parafatos; o acesso a informações do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático no momento chave da vida da conscin; o acesso às vidas pregressas; o acesso às personalidades consecutivas; a equipex da parapsicoteca; a equipex da Para-História; a equipex da Para-Historiografia; a pararealidade da parapesquisa histórica; a transparência da parapesquisa histórica; as redes de sociabilidades extrafísicas; o contexto histórico extrafísico na compreensão do fato e do parafato; as ferramentas de análise historiográfica dos evolucionólogos ainda desconhecidas; o elenco historiográfico perfazendo o grupo de assistidos na tenepes; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo historiógrafo–amparo extrafísico de função*; o *sinergismo auto-historiografia–historiografia do contexto*; o *sinergismo produção historiográfica–documentação histórica*; o *sinergismo reflexão auto-historiográfica–ajustes proexológicos–reescrita historiográfica*; o *sinergismo arquivo-memória-holomemória*; o *sinergismo pesquisa dos fatos–acesso aos parafatos–cosmovisão*; o *sinergismo estudo do passado–recuperação de cons*; o *sinergismo de determinado fato levar a outro*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de a consciência se levar a sério*; o *princípio de não desprezar nenhuma informação*; o *princípio de o contexto racionalizar a interpretação do fato*; o *princípio do esforço pessoal aplicado ao autodidatismo continuado*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva perante o passado*; o *princípio da História perfectível*; o *princípio pessoal do “não sei, mas posso aprender”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o respeito ao *código de ética do historiador em não ocultar, fantasiar ou deturpar os fatos*; a qualificação e o emprego do *código pessoal de Cosmoética na análise da documentação histórica da personalidade consecutiva*; a aplicação do *código pessoal de Cosmoética na evitação da distorção histórica*; o *código de conduta paradiplomático* aplicado ao elenco da pesquisa historiográfica; o *código pessoal de Cosmoética* regrando os limites na utilização da documentação histórica, dispensando autorizações dos herdeiros.

Teoriologia: a *teoria da relatividade da História*; a *teoria da Escola dos Annales*.

Tecnologia: a *técnica da gestação consciencial*; a *técnica da verbetografia*; a *técnica da História Oral*; a *técnica do Inventariograma*; a *técnica da montagem*.

Voluntariologia: o *historiador voluntário nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Retrocognição*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupocarmalidade*; o *laboratório conscienciológico da policarmalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Historiografia*; o *Colégio Invisível da Pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível dos Arquivologistas*; o *Colégio Invisível da Serioxologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

Efeitologia: o *efeito do conhecimento histórico*; o *efeito da pesquisa auto-historiográfica*; o *efeito dos objetos auto-historiográficos*; o *efeito da aplicação das ferramentas historiográficas*; o *efeito da convergência do conceito historiográfico*; o *efeito do desapego ao material historiográfico*; o *efeito do não viver a pesquisa, mas fazer a pesquisa historiográfica*; o *efeito dos atos do passado*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela ampliação do conhecimento*; as *neossinapses advindas do conhecimento do passado proporcionando a reconstrução da História Pessoal*; as *neossinapses atribuindo sentido aos fatos*.

Ciclogia: o *ciclo auto-historiografia-historiograma*; o *ciclo estudo historiográfico-retrocognições*; o *ciclo pesquisa historiográfica-personalidade consecutiva*; o *ciclo plantação-colheita*; o *ciclo auto-historiografia-História Biográfica*.

Enumerologia: a *auto-historiografia das emoções*; a *auto-historiografia das tendências*; a *auto-historiografia do parapsiquismo*; a *auto-historiografia das energias*; a *auto-historiografia das confluências*; a *auto-historiografia da interassistência*; a *auto-historiografia das superações*. A *lista dos rastros históricos*; o *estudo dos rastros históricos*; a *comparação entre rastros históricos*; a *análise dos rastros históricos*; a *interpretação dos rastros históricos*; a *reciclagem dos rastros históricos*; a *conscienciografia dos rastros históricos*. A *auto-historiografia*; o *entendimento do momento evolutivo*; a *cadeia de eventos*; a *imprevisibilidade*; a *mutabilidade das relações*; a *reverificabilidade dos acontecimentos*; a *autanálise sincera*.

Binomiologia: o *binômio lembrança enganosa-análise tendenciosa*; o *binômio lembrança fidedigna-reconstrução sincera*; o *binômio memória-engrama*; o *binômio paramemória-paraengrama*; o *binômio autopesquisa-interassistência*; o *binômio homeostático regar empreendimento-colher frutos*; o *binômio gratidão-reverberação*.

Interaciologia: a *interação amparador-tenepessista*; a *interação fato-parafato*; a *interação realidade-pararrealidade*; a *interação conhecimento-conexões-interrelações*; a *interação holo-historiografia-holomemória*; a *interação autodidaxia-pesquisa constante*; a *interação História-Para-História*; a *interação patológica competitividade-comprometimento grupocármico*.

Crescendologia: o *crescendo das descobertas desconcertantes*; o *crescendo das descobertas gratificantes*; o *crescendo da compreensão da consciência poliédrica*; o *crescendo leitura-reflexão-análise*; o *crescendo evolutivo sementeira-colheita*; o *crescendo evidência-fato comprovado*; o *crescendo da automatidade pari passu à cosmovisão histórica*; o *crescendo da operação cirúrgica aplicada ao essencial do documento*.

Trinomiologia: o *trinômio História-Historiografia-historiógrafo*; o *trinômio Conscienciometria-Conscienciografia-Proexometria*; o *trinômio patológico vivido-recordado-inventado*; o *trinômio cético-confiante-empiricista*; o *trinômio gráfico retrocognitivo auto-historiografia-verbetografia-conscienciografia*; o *ferramental do historiador no trinômio fato-documento-questionamento*; o *trinômio crise-crescimento-maturidade*.

Polinomiologia: o *polinômio retalhos-composições-costuras-colcha de retalhos*; o *polinômio ponto-pespointo-retalho-combinação-pertinência-harmonia*; o *crescendo da cosmovisão do microuniverso consciencial do polinômio biografia-historiografia-retrocognições-conscienciografia*; o *polinômio História-registro-análise-sincronicidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin questionadora / conscin crédula*; o *antagonismo conhecimento amplo / conhecimento restrito*; o *antagonismo pensamento / registro*; o *antagonismo História perfectível / História perfeita*; o *antagonismo certeza insegura / incerteza segura*; o *antagonismo História vista de cima / História vista de baixo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ampliação do conhecimento levar à constatação do pouco saber pessoal*; o *paradoxo de a ausência de prova não ser prova de ausência*.

Politicologia: a política interassistencial inclusiva do nenhum a menos; a política da valorização do talento historiográfico acima da formação acadêmica em História.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei da atração dos afins*; a *lei do maior esforço pesquisístico aplicado à auto-história evolutiva*; a *lei de revisitar o passado com base na interassistencialidade*; a *lei de revisitar o passado com base no autoimperdoamento cosmoético*.

Filiologia: a *historiofilia*; a *intelectofilia*; a *parapsicofilia*; a *leiturofilia*; a *bibliofilia*; a *questionofilia*; a *cogniciofilia*; a *escritofilia*; a *gesconofilia*.

Fobiologia: a renúncia lúcida e cosmoética à fobia de não revisitar o passado.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de abstinência de leituras*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *cognotecia*; a *autopesquisoteca*; a *fatoteca*; a *metodoteca*; a *hermeneuticoteca*; a *argumentoteca*; a *consciencioteca*; a *evolucioteca*; a *retrocognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciolgia*; a *Para-Historiografia*; a *Para-Historiologia*; a *Holocronologia*; a *Passadologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Intermissiologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o sujeito histórico; a conscin-objeto histórico; a personalidade consecutiva.

Masculinologia: o *historiógrafo*; o *historiador*; o *escriba*; o *escritor*; o *arquivista*; o *memorialista*; o *autoditada*; o *refutador*; o *revisor*; o *conscienciólogo*; o *conscienciógrafo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *tenepessista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *autexperimentador*; o *autor publicado*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *historiógrafa*; a *historiadora*; a *escriba*; a *escritora*; a *arquivista*; a *memorialista*; a *autoditada*; a *refutadora*; a *revisadora*; a *consciencióloga*; a *conscienciógrafa*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *agente retrocognitora*; a *intermissivista*; a *proexista*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *autexperimentadora*; a *autora publicada*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens factor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniauto-historiografia* = o estudo, a pesquisa, o registro, a análise e o contexto das informações históricas de determinado assunto ou local da atual vida humana; *maxiauto-historiografia* = o estudo, a pesquisa, o registro, a análise e o contexto das informações históricas da personalidade consecutiva; *megaauto-historiografia* = o estudo, a pesquisa, o registro, a análise e o contexto das informações para-históricas da identidade extra.

Culturologia: a *cultura historiográfica*; a *cultura conscienciográfica*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da reescrita da história*.

Taxologia. A reunião dos documentos necessários é das tarefas mais difíceis no desempenho do ofício de historiador, a qual é possível no labor da pesquisa em alguns sítios, a exemplo dos 15 listados em ordem alfabética:

01. **Acervos pessoais.**
02. **Aleia dos Gênios (CEAEC).**
03. **Arquivos Judiciários.**
04. **Arquivos Nacionais.**
05. **Cartórios.**
06. **Catálogos de museus.**
07. **Centros de memória.**
08. **Depósitos de arquivos.**
09. **Holociclo (CEAEC).**
10. **Holoteca (CEAEC).**
11. **Inventários arqueológicos.**
12. **Inventários de arquivos.**
13. **Inventários de bibliotecas.**
14. **Monumentos em praças públicas.**
15. **Repertórios bibliográficos.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a auto-historiografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
03. **Cobaia historiográfica:** Para-Historiografia; Neutro.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Corpus de evidências:** Autexperimentologia; Neutro.
06. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
07. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
08. **Experimento historiográfico:** Pesquisiologia; Neutro.
09. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
10. **Fatologia:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
14. **Parafatologia:** Extrafisicologia; Neutro.
15. **Técnica dos atos / fatos / parafatos:** Comunicologia; Neutro.

A PESQUISA AUTO-HISTORIOGRÁFICA DIRECIONA PARA QUESTIONAMENTOS, REFLEXÕES E ANÁLISES PONTUAIS DOS FATOS RELEVANTES, POSSIBILITANDO REESCREVER A HISTÓRIA DE VIDA DA PERSONALIDADE CONSECUTIVA.

Questionologia. Os estudos auto-historiográfico e historiográfico já alcançaram você, leitor ou leitora? Em quais circunstâncias evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Bloch, Marc;** *Apologia da História ou O Ofício de Historiador (Apologie pour l'Histoire ou Métier d'Historien)*; apres. Lília Moritz Schwartz; pref. Jacques Le Goff; trad. André Telles; 160 p.; 15 seções; 5 caps.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 1 website; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 51 a 76 e 125 a 135.

2. **Diehl**, Astor Antônio; *Cultura Historiográfica: Memória, Identidade e Representação*; pref. José Jobson de Andrade Arruda; revisor Valéria Biondo; 222 p.; 6 caps.; 6 citações; 2 *E-mails*; 14 enus; 1 foto; 1 microbiografia; 249 refs.; 21 x 14 cm; br.; EDUSC; Bauru, SP; 2002; páginas 13 a 26.
3. **Malerba**, Jurandir; Org.; *A História Escrita: Teoria e História da Historiografia*; Antologia; revisores Lilian Aquino; & Vera Quintanilha; trad. Andrea Ciacchi; *et al.*; 238 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 22 enus.; 18 microbiografias; 1 tab.; 1 *website*; 299 refs.; 23 x 16 cm; br.; Contexto; São Paulo, SP; 2006; páginas 11 a 26.
4. **Pesavento**, Sandra Jatahy; *História & História Cultural*; Coleção História &... Reflexões; revisor Ana Elisa Ribeiro; 5 Vols.; 130 p.; 8 caps.; Vol. 5; 1 *E-mail*; 17 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 124 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; 1ª reimp.; *Autêntica*; Belo Horizonte, MG; 2005; páginas 63 a 68.
5. **Reis**, José Carlos; *O Desafio Historiográfico*; Coleção Série História; revisores Fátima Caroni; & Marco Antônio Corrêa; 15 Vols.; 160 p.; 6 caps.; Vol. 13; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 108 refs.; 17 x 12 cm; br.; *pocket*; FGV; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 11 a 28.
6. **Rüsen**, Jörn; *Razão Histórica: Teoria da História, Fundamentos da Ciência Histórica (Historische Vernunft: Grundzüge einer Historik I: Die Grundlagen der Geschichtswissenschaft)*; revisores Mauro Caixeta de Deus; & Sonja Cavalcanti; trad. Estevão de Rezende Martins; 194 p.; 4 caps.; 4 citações; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 esquemas; 1 ilus.; 1 microbiografia; 138 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Universidade de Brasília (UnB)*; Brasília, DF; 2001; páginas 25 a 51, 103 e 111.
7. **Tosh**, John; *A Busca da História: Objetivos, Métodos e as Tendências no Estudo da História Moderna (The Pursuit of History: Aims, Methods and New Directions in the Study of Modern History)*; trad. Jacques A. Wainberg; 336 p.; 11 caps.; 15 fotos; 14 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 1 *website*; 139 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Voices*; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 153 a 176 e 193.
8. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 206.

N. M.